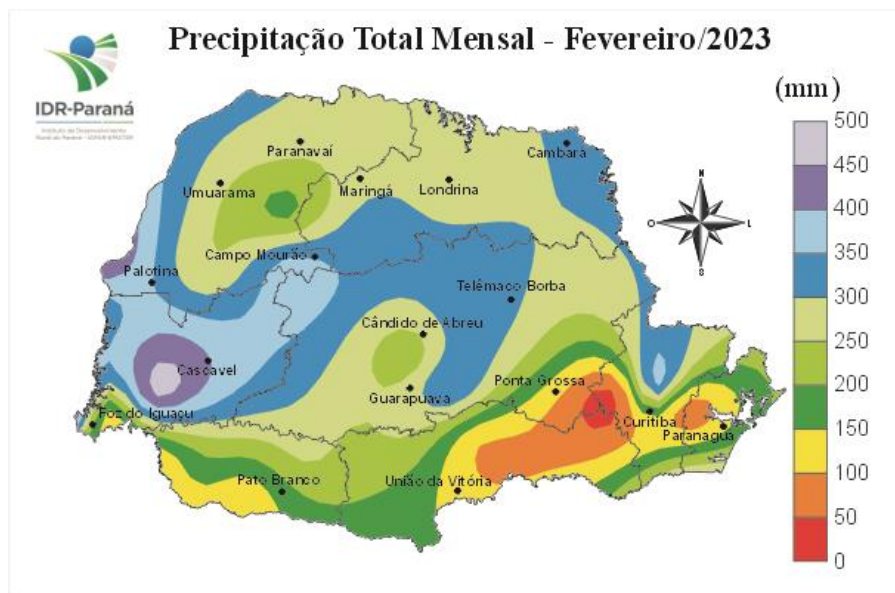


# BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

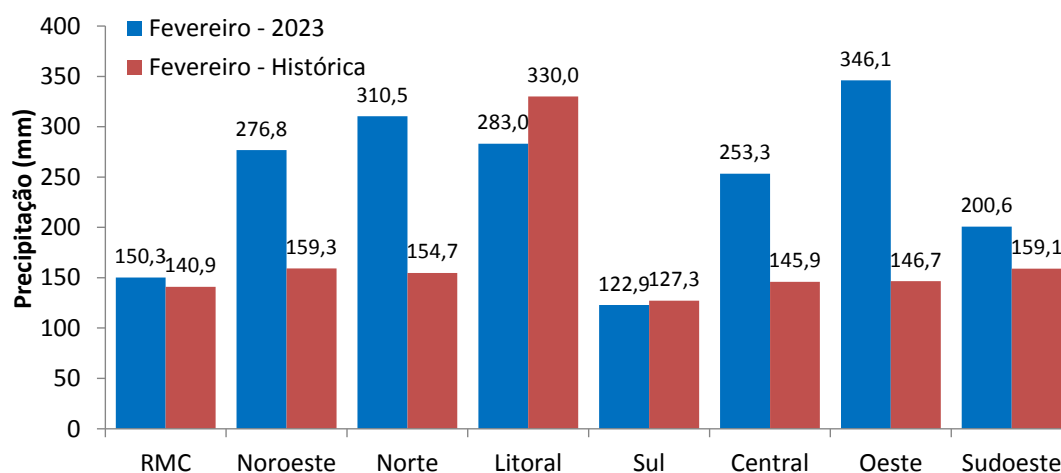
Nº 26 – Fevereiro 2023

Fevereiro de 2023 foi marcado por muita chuva em todo o Estado do Paraná (Figura 1). A média estadual de precipitação em fevereiro foi de 256,4 mm, sendo que a média histórica é 167,7 mm. A precipitação registrada chegou a 460,6 mm em Guaíra. Somente em locais pontuais no Estado, como em Curitiba e Paranaguá, a precipitação ficou abaixo da média histórica.

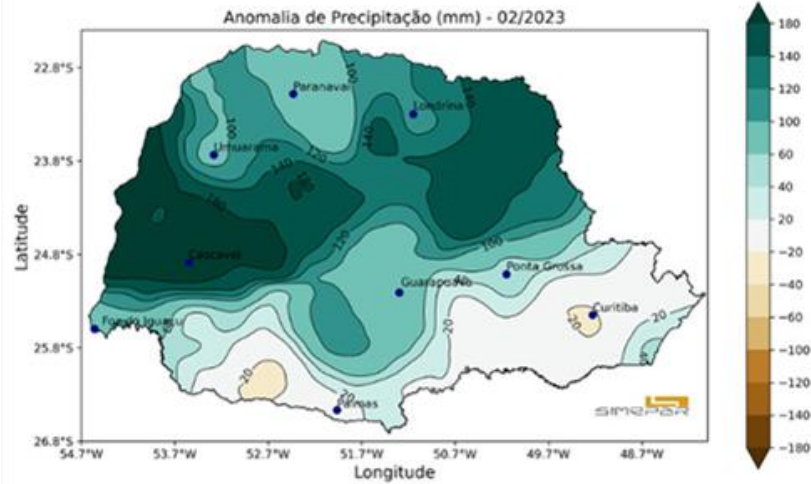


**Figura 1.** Precipitação (mm) registrada em fevereiro de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As regiões Oeste, Norte e Noroeste do Paraná destacaram-se com quantitativos de chuva muito acima da média histórica (Figura 2 e 3). Isso ocorreu devido às intensas e constantes atuações da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e Sistemas de Baixa Pressão que se formam no Paraguai e Argentina ao longo do mês. Tais sistemas ingressam e avançam pelo Paraná pelas regiões Oeste, Noroeste e Norte.

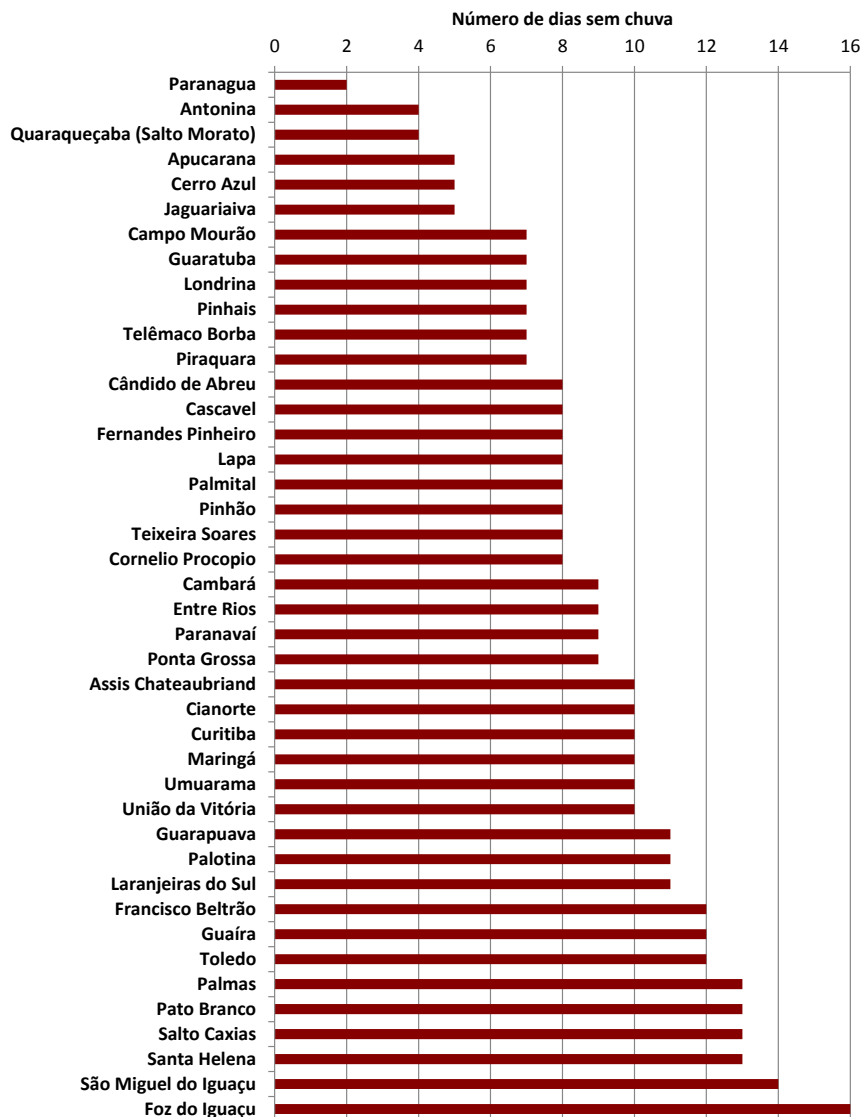


**Figura 2.** Precipitação média (mm) de fevereiro/2023 e histórica registrada nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. \*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.



**Figura 3.** Anomalia de precipitações (mm) registradas em fevereiro de 2023 em relação à média histórica do Paraná. Fonte: Simepar.

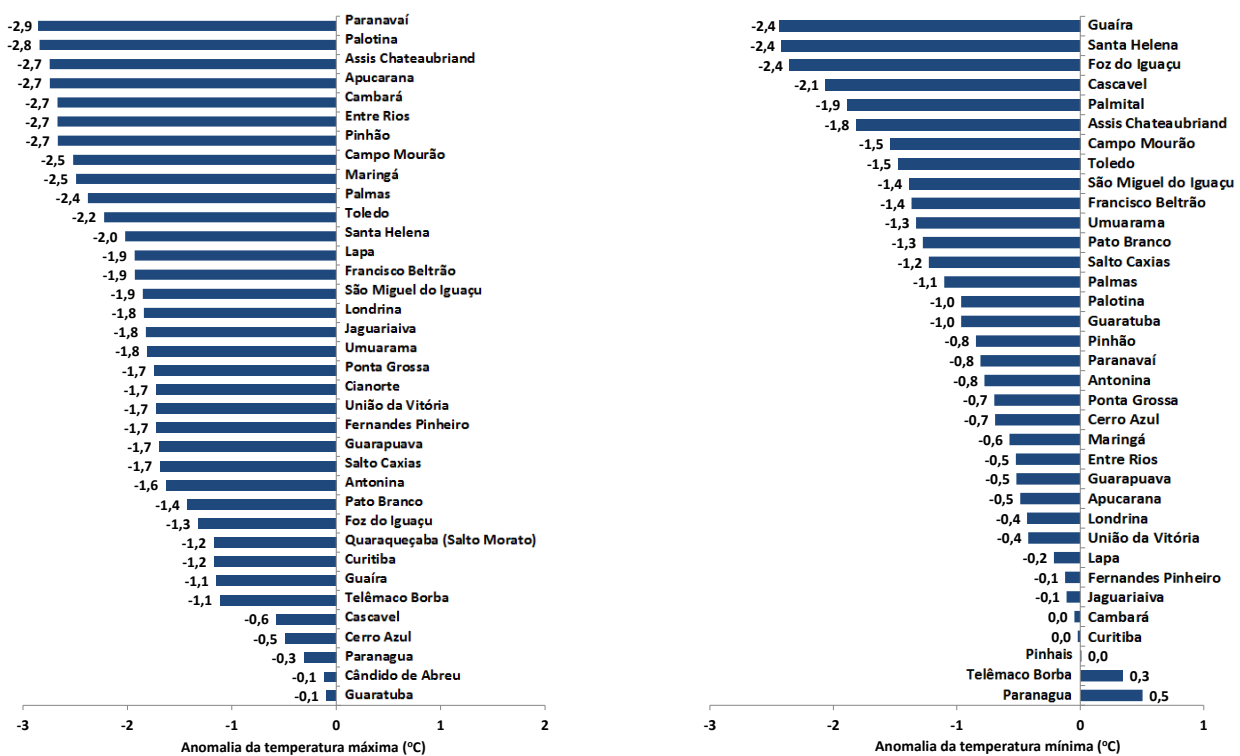
Além do alto quantitativo pluviométrico no Estado, observou-se chuvas constantes ao longo do mês (Figura 4). Em Paranaguá, por exemplo, foram apenas 2 dias sem chuva. O máximo de dias sem chuva ocorreu em Foz do Iguaçu (16 dias). Em média o Paraná ficou apenas 9 dias sem registrar precipitação, o que corresponde a 19 dias com chuva.



**Figura 4.** Número de dias sem chuva em fevereiro de 2023 no Paraná.

Em decorrência das chuvas constantes e abundantes, as temperaturas de fevereiro foram bastante amenas, especialmente as temperaturas máximas, com valores abaixo das médias históricas em todo o Estado. A Figura 5 apresenta a diferença entre a temperatura máxima e mínima de fevereiro/2023 e máxima e mínima histórica. Em Paranavaí, por exemplo, a média histórica da temperatura máxima de fevereiro é 31,9°C e em fevereiro de 2023 registrou 29°C, ficando 2,9°C abaixo do esperado para o mês. Na média, a temperatura máxima do mês de fevereiro no Paraná foi 28,2°C, enquanto que a média histórica é 30°C.

Quanto às temperaturas mínimas, na grande maioria dos municípios registraram-se valores abaixo da normal climatológica (Figura 5). Em Foz do Iguaçu, por exemplo, a média da temperatura mínima registrada no mês de fevereiro foi 19,1°C, permanecendo 2,4°C abaixo do esperado, que é 21,5°C. Na média, a temperatura mínima do mês de fevereiro no Paraná foi 18,1°C, enquanto que a média histórica é 19,1°C, permanecendo 1°C abaixo da normal climatológica.



**Figura 5.** Anomalia das temperaturas máximas e mínimas de fevereiro de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto ao efeito do clima na agricultura do Paraná, as chuvas abundantes e constantes prejudicaram as atividades de campo como colheita, semeadura e demais tratamentos culturais.

**SOJA** – As chuvas no início do mês favoreceram a cultura, no entanto a persistência e ininterrupção das precipitações ao longo do mês impediu que fossem realizados tratamentos culturais como controle fitossanitário e colheita em muitas áreas do Estado. Assim, algumas lavouras poderão ter redução no potencial produtivo e qualidade dos grãos. No entanto, no final do mês a SEAB classificou as lavouras do Paraná com 85% apresentando boas condições de desenvolvimento, 12% média e 3% ruim. Até o final do mês tinha sido colhida 17% da safra do Estado.

**MILHO 1ª SAFRA** – A colheita do milho primeira safra foi bastante lenta devido às chuvas contínuas. De acordo com a SEAB, estima-se que 83% apresentaram boas condições de desenvolvimento, 16% média e 1% ruim. Até o final do mês tinha sido colhida 26% da safra do Paraná.

**MILHO 2ª SAFRA** – Deu-se continuidade na semeadura do milho segunda safra e, de maneira geral as condições de germinação e desenvolvimento inicial da cultura foram excelentes. No entanto, o avanço da semeadura foi muito lento devido às chuvas contínuas. Grande parte dos produtores não conseguiu realizar o plantio, mesmo porque as chuvas impediram a colheita da soja. No final do mês 26% da safra do Paraná tinha sido semeada.

**FEIJÃO 1ª SAFRA** – Até o final do mês tinha sido colhida 95% da safra do Paraná. De acordo com a SEAB, 69% das áreas cultivadas com feijão 1ª safra estavam em boa condição e 31% em condição média. Assim, a grande maioria dos grãos apresentaram boa qualidade e produtividade, com destaque para as lavouras mais tardias, implantadas a partir da segunda quinzena de outubro, devido à ocorrência de um clima mais propício à cultura do feijão.

**FEIJÃO 2ª SAFRA** – Houve prosseguimento na semeadura do feijão 2ª safra e até o final de fevereiro, 70% da cultura foi semeada no Paraná, segundo a SEAB. A germinação e o desenvolvimento vegetativo foram excelentes devido às precipitações abundantes.

**MANDIOCA** – A chuva em excesso prejudicou a colheita da mandioca.

**FRUTICULTURA** – As chuvas contínuas prejudicaram as colheitas de algumas frutas, como a uva e laranja.

**CAFÉ** – Os cafeeiros em geral apresentaram bom desenvolvimento e foram beneficiados pelas condições climáticas. Durante o mês de fevereiro a grande maioria estava na fase de frutificação.

**OLERÍCOLAS** - As hortaliças folhosas cultivadas em céu aberto sofreram com o excesso de chuva registrado em fevereiro.

**PASTAGENS** – As chuvas abundantes favoreceram as pastagens, as quais apresentaram um excelente desenvolvimento vegetativo.

**MANANCIAIS HÍDRICOS** – Os rios, represas e córregos registraram níveis acima da normalidade.

**Elaboração:** Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

**Apoio:** SEAB e Simepar